

ENTRETANTO, NOUTRO LUGAR...



Enquanto lê, acontecem tantas coisas! Um barco apita, uma lagartixa cai e um bebé ri-se, uma constelação de estrelas espirra, um escritor come uma bolacha e do trombone sai um «TRREEEIIIPRRREEETTT!». E tu, no meio disto, tão insignificante. Não: tão importante!

As maravilhosas ilustrações em pastel fazem deste livro divertido e rico em pormenores uma pequena obra de arte e, ao mesmo tempo, uma aventura de vida.

Vens connosco? Vamos até às infinitas cores do instante. Na verdade... já lá estamos!

Argumentos de venda

- Um **álbum pictórico** de grande força expressiva e ritmo vertiginoso, que celebra a beleza do mundo a cada instante.
- Um **texto divertido e inteligente** que encadeia pequenos acontecimentos ocorridos em simultâneo pela cidade.
- Ilustrações realizadas com **pastéis de óleo** e lápis de cor, com perspectivas distorcidas, traço livre e uma paleta de cores intensas, com predominância de amarelos e verdes.
- Um convite a refletir sobre o **momento presente** para além de nós próprios, conscientes de que fazemos parte de um rio de vida, onde muitas coisas acontecem ao mesmo tempo.

Josep L. Badal

Nasci em Ripoll del Vallès, perto de Barcelona, no outono de 1966. Ser uma criança introvertida não ajudava lá muito, e, no entanto, fui extraordinariamente sortudo: vivia no campo e sempre me senti muito próximo dos animais e das plantas, da terra e da água. Tive uma avó queridíssima, Maria, que não parava de falar do mundo e das suas histórias. A minha mãe com os seus filmes; o meu pai amante da natureza, da música e da literatura; o meu irmão, da brincadeira, e o meu cão Blodo, um companheiro de luz. São dádivas como pássaros.

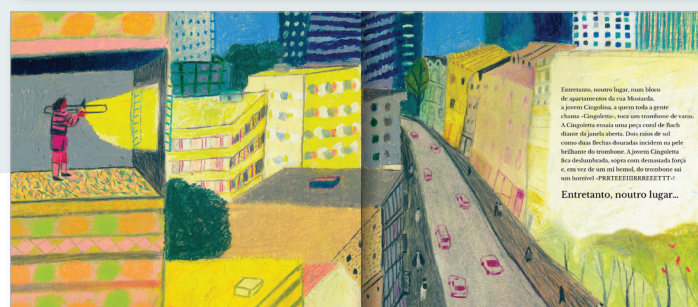
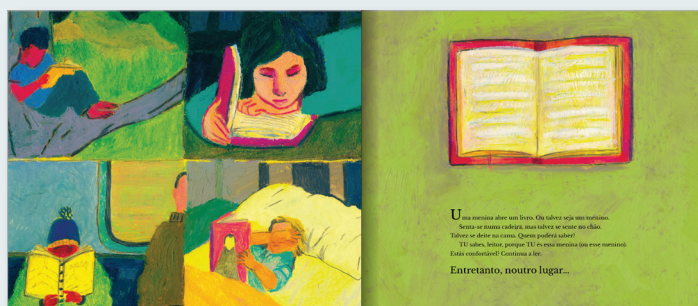
Fascinam-me as palavras na poesia. Não têm nada que ver com a linguagem do dia a dia. São animais vivos. São palavras que fazem coisas. Como as que dizem os pássaros, as árvores e as baleias. Ou as crianças, quando ainda não sabem que existem. Apaixona-me o facto de, enquanto escrevemos, tal como enquanto lemos, já não termos nome. Seremos um bosque.

A vida tem sido generosa. Quando a olhamos com bons olhos, é sempre generosa. Tão bondosa, tão áspera, tão rica, tão humilde. Tão «entretanto, noutro lugar». Obrigada.

Pau Gasol Valls

Nasci num mês de agosto, há 48 anos, em La Garriga (Espanha), quando os verões não eram tão longos e se tornavam amenos. Não me lembro de desenhar em miúdo; preferia perseguir uma bola ou ler banda desenhada. Comecei quando as imagens acumuladas transbordavam da minha cabeça nervosa e adolescente, por puro fascínio. A dada altura, abandonei o desenho; exigências de ficarmos mais velhos e seguirmos caminhos errados. Agora, depois de dedicar anos a trabalhar noutras coisas, desenho para prestar atenção, um exercício mental que me ajuda a deixar de pensar. Para ver no escuro.

Este livro nasceu de três meses de trabalho intensivo sob o sol inclemente do verão de 2026, com a ajuda dos pastéis de óleo, dos lápis de cor e do ritmo de uma ventoinha de teto. Tenho uma predileção pelo amarelo, como antes tinha pelo branco. O amarelo não tem cor escura. Também pelo verde, que é uma cor indomável, e pelo cinzento, que Barceló dizia ser a cor que ficava depois. Gosto de aves, de cidades, de termas, de filmes de terror, de rúcula, das ondas, da Grécia antiga, de tabaco e dos pincéis de pelo de marta, mas são muito caros.



40 páginas, 28 x 24 cm
Capa dura (sem plastificação)
ISBN: 979-13-88223-07-5
Coleção: Akialbum, 36
Tradução: Catarina Sacramento
Primeira edição: outubro de 2026
Idade recomendada: + 7 anos
PVP: 15,50 € (14,62 € + IVA)
www.akiarabooks.com
ines@akiarabooks.com
Temas: instante; simultaneidade; aventuras; lugares; cidade; cores

ISBN 979-13-88223-07-5



9 791388 223075